

SESSÕES DO PLENÁRIO

22ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de maio de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a Primeira Edição do Parlamento Jovem, proposta pelo nobre deputado Álvaro Gomes, presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público.

Para compor a Mesa, convido o meu querido amigo e deputado Álvaro Gomes, presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; o deputado Yulo Oiticica, 1º vice-presidente da Assembleia Legislativa; a Srª Maria José Lacerda Xavier, coordenadora de Ensino Fundamental e representante do secretário Estadual da Educação Osvaldo Barreto; o Sr. Juremar de Oliveira, representando o secretário Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte Nilton Vasconcelos; o Sr. Ivan Lins Nascimento da Costa, senador jovem do Colégio Estadual Polivalente de Gandu; o Sr. Diego Ferreira Pimentel, deputado jovem federal, representando Feira de Santana; a Srª Fernanda Siqueira Vieira, deputada jovem federal de Candeias; a Srª Luciana Moreno Borges, deputada jovem federal de Salvador e o Sr. Thiago Santos, deputado jovem federal de Salvador. (Palmas) Antes de conceder a palavra ao coordenador e ao idealizador deste trabalho do Parlamento Jovem, o nosso comunista Álvaro Gomes, gostaria, desde já, de pedir desculpas tendo em vista o fato de que já tinha compromisso assumido anteriormente. Gostaria de saudá-los na Casa do povo. Vocês são os deputados jovens. Com certeza, vocês sabem que as duas funções básicas do Poder Legislativo são elaborar as leis do Estado da Bahia e fiscalizar o Poder Executivo e o Poder Judiciário.

Fruto de uma decisão de todos os parlamentares, criamos, também, a Assembleia Itinerante. Através dela, visitamos cidades e levamos o Poder Legislativo, a Casa das leis, para 9 regiões no interior do Estado: Feira, Conquista, Itabuna, Teixeira de Freitas, Porto Seguro, Alagoinhas, Barreiras e outras regiões. O Poder Legislativo da Bahia transferiu, momentaneamente, as suas decisões. A Casa do contraditório, a Casa das leis, a Casa do povo é a casa que recebe todos os movimentos sociais do nosso Estado.

Criamos, também, a Casa da Cultura nesta Assembleia também. Hoje, a Assembleia Legislativa é a maior editora do Estado da Bahia. Editamos e reeditamos

140 livros de pessoas que fizeram a história da Bahia como os livros que tratam de, por exemplo, Ruy Barbosa escrito pelo senador Luís Viana; Horácio de Matos, Nestor Duarte, Jorge Calmon, etc. Enfim, foram figuras que contribuíram para o nosso Estado.

Dentre os livros, ressalto a publicação sobre a Mulher de Roxo que era uma senhora que, durante muitos anos, perambulava pelas ruas como Chile, Campo Grande, Vitória. Ninguém sabia a sua origem. Ela se intitulava a princesa ou a rainha e ficava andando, nas décadas de 1970-80, pela cidade abrangendo a Chile, Campo Grande, Praça da Sé, etc. Ela foi uma pessoa que marcou a história dos baianos.

Vocês são jovens. Procurem ler esses livros. São pessoas que contribuíram na área cultural, social e política para o nosso Estado áreas bonitas, mas a Bahia também de figuras que contribuíram.

Vocês, que são jovens, devem sempre procurar ler, na Biblioteca Central do nosso Estado tem esses livros, para que vocês tenham noção das pessoas que ajudaram a Bahia a ser a potência econômica, política e social que somos hoje.

Gostaria de saudá-los, desejar-lhes boa sorte nessas novas funções. Para ser parlamentar tem de correr nas veias a vontade de servir ao próximo, só deve ser político se gostar de servir ao cidadão, à cidadã, principalmente aos mais carentes.

Desejo aos companheiros, aos meus pares, deputados jovens, sucesso nessa nova missão. Tudo na vida se aprende. Quando nascemos, a primeira coisa foi aprender a chorar, primeiro gesto de uma criança, depois vamos aprendendo na vida. As pessoas que chegaram a ter sucesso em qualquer área política, cultural, intelectual, social, foi através do estudo. Vocês só chegarão a ter sucesso se continuarem estudando. A vida hoje depende muito de aprender, e aprendemos muito durante a vida familiar mas, principalmente, na escola. Passo a presidência dos trabalhos ao nosso companheiro comunista, deputado Álvaro Gomes, para conduzir essa sessão especial.

Muito obrigado. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Convido, para compor a Mesa, Vladimir Costa Pinheiro, coordenador de Juventude da Serin.

Vamos ouvir o Hino Nacional. Todos de pé, em respeito.

(Execução do Hino Nacional.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Passo a presidência desta sessão ao nobre deputado Yulo Oiticica, enquanto eu darei algumas informações sobre o Parlamento Jovem. O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes, proponente desta importante iniciativa desta Casa.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Nobre deputado Yulo Oiticica; Sr. Maria José Xavier, coordenadora de Ensino Fundamental, representante do secretário da Educação do Estado da Bahia; Sr. Juremar de Oliveira, representante do secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes Nilton Vasconcelos; Sr. Vladimir Costa Pinheiro, coordenador da Juventude da Serin; faço uma saudação especial ao senador jovem do Colégio Estadual Polivalente de Gandu, Ivan Lins Nascimento de Costa, ao

deputado jovem federal Diego Ferreira, representando Feira de Santana, à deputada federal jovem Fernanda Siqueira, representante de Candeias, à deputada jovem federal Luciana Moreno Borges, representante de Salvador, ao deputado Luís Henrique, representante de Salvador, e ao deputado Thiago Santos, representante de Salvador.

Este evento e a instalação do Parlamento Jovem no Estado da Bahia, sem dúvida nenhuma, é um evento histórico. Na realidade, esta é a primeira vez que iniciamos o processo de instalação do Parlamento Jovem, ou seja, esta é a primeira edição. Embora a resolução tenha sido de 2007, nós começamos e vamos instalar, hoje, o Parlamento Jovem.

Tivemos a participação e a apresentação de projetos versando sobre diversos temas. Foram propostos 22 projetos sobre a educação, seis projetos sobre o esporte, quatro projetos sobre as políticas públicas para a juventude, um projeto sobre a agricultura, quatro projetos sobre a saúde, dois projetos sobre os direitos humanos, dois projetos sobre o desenvolvimento urbano, quatro projetos sobre a cultura, um projeto sobre ciência e tecnologia, dois projetos sobre o meio ambiente e quatro projetos sobre defesa do consumidor. Nós tivemos 18 projetos oriundos da capital e 34 do interior. Portanto, observamos que os temas são bastante variados.

Como será o procedimento, a instalação do Parlamento Jovem? Diplomaremos os deputados jovens, chamaremos um a um para serem diplomados como deputados jovens. Depois da diplomação, faremos o juramento. Todos vão fazer o juramento e depois passaremos a palavra aos membros da Mesa, para que eles façam suas saudações. Vamos dar um intervalo. Nesse intervalo ocorrerão as articulações dos deputados para a escolha da Mesa Diretora. Então, as articulações começaram para escolher o presidente, o vice-presidente, o primeiro secretário e o segundo secretário. Depois das articulações e da formação das chapas, faremos a eleição. Então, colheremos o voto de cada um para eleger a Mesa Diretora. Eleita a Mesa Diretora, o comando passará para vocês, que darão continuidade a esse processo.

À tarde, teremos os debates. Teremos o debate sobre políticas públicas de juventude, intermediado pelo Conselho de Coordenação de Juventude do Estado, e oficinas sobre o processo legislativo, ministradas pela Escola do Legislativo.

Amanhã teremos as reuniões. As Comissões serão formadas – Comissão da Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, Comissão da Saúde e Saneamento e Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública –, e, amanhã, os projetos serão discutidos nas diversas Comissões, ou seja, serão aprovados, rejeitados ou alterados. Depois da discussão das Comissões, teremos, à tarde, a sessão plenária para votar os projetos. Votados os projetos, teremos o encerramento do Parlamento Jovem.

O que vocês farão, aqui, nesses dois dias? Vocês, simbolicamente, farão o que nós, deputados, fazemos em nosso cotidiano no que diz respeito à nossa atividade essencial, ou seja, apresentar proposições, discutir, votar leis, fazer a legislação do Estado. Então, vocês farão isso simbolicamente. Vocês são deputados e vão fazer exatamente o que nós fazemos aqui.

É evidente que o deputado não tem apenas essa função. Mas essa é a função essencial do Parlamento: elaborar leis, proposições que venham beneficiar à nossa sociedade e à população. Toda legislação estadual, boa ou ruim, passa, necessariamente, pelo Parlamento. Toda sem exceção.

Há alguns projetos que são oriundos de outros poderes, por exemplo: do Poder Executivo, por iniciativa do governador, ou seja, ele faz o projeto e o encaminha para a Assembleia Legislativa, que pode aprová-lo ou não; há projetos que são de competência do Poder Judiciário, que o manda para esta Casa, mas quem aprova ou não é o Poder Legislativo.

Por exemplo, a Lei de Organização Judiciária, lei mais importante dos últimos 30 anos do Judiciário, foi discutida aqui. Inclusive, tive a responsabilidade de ser o relator dela. Fizemos dezenas de alterações ao projeto original com o objetivo de universalizar a assistência judiciária, democratizar a Justiça e buscar agilidade, eficiência etc. Então, a iniciativa foi do Judiciário, mas quem aprovou foi o Legislativo.

O Ministério Público também tem essa competência e, agora, discutimos a competência da Defensoria Pública para a elaboração de projetos de lei. Para a informação de vocês, eu, particularmente, estou elaborando uma PEC para alterar a Constituição Estadual no sentido de dar esse poder, essa autonomia à Defensoria Pública. Essa autonomia será aprovada ou não.

Hoje, quem tem autonomia para apresentar projetos diretamente é o Poder Executivo – o governador –, o Poder Judiciário e o Ministério Público. E agora estamos no debate, na discussão para que a Defensoria Pública também tenha essa autonomia.

Portanto, toda legislação passa por aqui.

Boa parte das leis são de competência do deputado. O deputado faz o projeto, discute, debate, aprova ou não.

Tudo que existe de legislação estadual, boa ou ruim, passou, necessariamente, pela Assembleia Legislativa.

Vocês vão fazer isso simbolicamente. Vocês apresentaram projetos, e essa foi a forma de escolha dos deputados, através da apresentação de projetos, que serão discutidos, debatidos. Vocês farão o parecer, o relatório e aprovarão ou não. Vocês também podem rejeitar: “Esse projeto não é interessante, não concordo com ele, não aprovo e ponto final”. A decisão, aqui, é de vocês. Vocês serão, efetivamente, deputados jovens que vão exercer um mandato simbólico.

Vou falar uma coisa para vocês, os projetos que vocês apresentaram, todos, sem exceção, serão analisados por nós, deputados. A depender, poderão ser transformados em leis efetivamente. Podem ser assumidos pelo Poder Legislativo, seja por todos os deputados de maneira geral, seja por um ou outro deputado que tenha interesse. Enfim, poderá ser assumido pela Assembleia Legislativa e ser efetivamente transformado em lei, a depender da consistência e do debate entre nós, deputados. A contribuição que vocês estão dando aqui é muito grande.

O esforço que nós estamos fazendo é no sentido de mostrar o funcionamento do Parlamento para os estudantes, para a juventude, e incentivar a juventude a participar da política como fator de desenvolvimento humano, de transformação social e da construção de uma sociedade onde todos possam viver com dignidade.

Hoje, nós vivemos um momento em que o discurso é extremamente perigoso: o discurso da criminalização da política. Esse é um discurso extremamente perigoso, porque se as pessoas sérias, honestas, éticas, que têm visão, que têm solidariedade e querem transformar a sociedade não participarem da política eles é que vão participar, mandar, decidir e fazer as leis.

Então, a política tem que ter lugar para as pessoas sérias e honestas. Nós não podemos deixar que o espaço político do Legislativo e do Executivo seja ocupado por aqueles que vivem dizendo que política não presta. O discurso é esse: não presta para a sociedade, mas para eles presta! Vocês já viram alguma vez na vida o Parlamento ficar vazio, não ter deputado? Vai haver deputado, o problema é quem serão esses deputados. Vocês já viram o País ficar sem um comandante? Haverá comandante, seja ditador, seja democrático, mas vai haver. Não vai ficar sem comando.

Tivemos o triste período da ditadura militar de 1964, tivemos o triste período de outras ditaduras militares, mas o espaço não fica vazio. Se o espaço não for ocupado por pessoas sérias, será ocupado por outros. Sejam ditadores, seja lá quem for.

Então, a criminalização da política é um perigo muito grande. A juventude e nós não podemos, sob hipótese alguma, aceitar esse tipo de criminalização. Nós temos que valorizar a política, temos que participar da política.

Às vezes, quando um sindicalista é candidato dizem: “Ele está usando o sindicato como trampolim para poder ser deputado”. Engraçado, o trabalhador, o estudante, o operário não pode participar da política e eles, os empresários, os grandes burgueses é que podem?

Todos, sem exceção, devem participar da política. Precisamos valorizar aqueles que estão efetivamente preocupados com a transformação.

Às vezes, a crítica diz que não pode, mas... No fundo, no fundo o foco é este: aqueles que são éticos, aqueles que são honestos não podem participar. Eles dizem o seguinte: “Rapaz, você é muito honesto, você é muito sério, esse negócio de deputado e de política não é para você, não, deixe isso para os outros.”

Engraçado, a política não é para os sérios e a gente vai ser dirigido pelos picaretas, desonestos, corruptos. Quer dizer, é esta a tese que eles querem colocar. Então, nós não podemos cair nesta história.

A política é para ter a participação efetiva da sociedade, em todos os sentidos. No campo parlamentar, é o caso que estamos discutindo. Mas a política não é só no campo parlamentar, ela se dá no nosso dia a dia, no nosso cotidiano, nas escolas, nos sindicatos. Então, tudo que fazemos no nosso cotidiano, de uma forma ou de outra, é política. Portanto, devemos valorizar a política.

Quero agradecer de coração a todos pelas presenças e dizer que vai ser muito

importante esta experiência para vocês, para nós e para a sociedade.

Vocês são, efetivamente, deputados jovens, e quero dar um destaque para as mulheres. São 25 deputadas jovens. Parabéns para as mulheres. (Palmas) Acho isso, deputado Yulo, muito interessante, sabe por quê? Porque estamos numa sociedade dividida em homens e mulheres, mais ou menos 50% de homens, 50% de mulheres – a diferença é pequena 49%, 51% –, mas quase meio a meio. E, aí, a gente vê aqui, no Parlamento, no Congresso Nacional que a participação é da maioria de homens.

Fizemos um trabalho de exercer a questão da cidadania, com a implantação do Parlamento Jovem, e de forma natural saiu metade mulheres e metade homens. As mulheres estão de parabéns.

Precisamos combater a discriminação, o preconceito. Também havia preconceito contra a mulher, diziam que mulher não era para participar de política, não. Aliás, eles iam além. Diziam que a mulher não devia, não podia e não tinha condições sequer de votar. Vocês imaginem a situação!

Vocês sabem quando as mulheres conseguiram o direito de votar? Na década de 30 do, um período relativamente recente. O direito de votar, porque nem votar a mulher podia, tal a discriminação. E, hoje, o que temos aí? Vinte e cinco deputadas aqui, em nossa Casa, que vão assumir o Poder Legislativo.

E tenho certeza que esses deputados vão aprovar projetos de interesse da sociedade, porque se tiver qualquer projeto que não seja de interesse da sociedade, rejeitem. Só aprovem projetos de interesse da sociedade. Travem o debate ideológico, político, mas busquem aprovar projetos que venham beneficiar a sociedade.

Então, temos aqui 25 deputadas e temos o avanço da força da mulher, da quebra do preconceito e da discriminação. Hoje, temos uma presidenta da República. Imaginem, a mulher não tinha direito de votar, era proibida, não podia, porque mulher não tinha capacidade para votar, não tinha condição. Hoje, temos a presidenta da República, presidentas de outros Poderes, a mulher atuando em outras áreas. Apesar disso, ainda existe a discriminação e o preconceito. Queremos quebrar isso ainda mais para que a gente tenha a verdadeira igualdade entre homens e mulheres.

Por isso sinto muita alegria aqui, neste momento. Não foi fácil a implantação dessa primeira edição. As coisas, para serem implantadas sempre atravessam grande dificuldade. Então, travamos várias discussões na Comissão de Educação e pegamos isso com muita garra mesmo. Esse Parlamento Jovem vai ter que sair de qualquer jeito, custe o que custar, e aí conseguimos fazer isso e implantar hoje aqui, que é, sem dúvida nenhuma, um evento de grande importância para o exercício da cidadania, para o exercício da democracia.

A política não se resume ao Parlamento, mas este é um espaço de grande importância, e temos de participar de todos os espaços importantes, tendo sempre uma visão. A visão de uma sociedade solidária, a visão de uma sociedade em que todos possam viver dignamente. Não podemos admitir e não podemos concordar com uma sociedade que valoriza mais o ter do que o ser. O ter é muito mais importante do que o ser humano nessa sociedade em que vivemos.

Temos de virar o jogo, o ser humano não pode ser tratado como um objeto

descartável. O ser humano tem que ser tratado como ser humano. Se você bater o carro, há o risco de ser morto porque você bateu no carro de outra pessoa, mas por causa do carro. Hoje as coisas são assim, o ser humano não vale nada. As pessoas matam, há extermínio de jovens negros, pobres, principalmente da periferia, e parece que não aconteceu nada.

São 50 mil assassinatos por ano. O número de homicídios aumentou de aproximadamente 11 mil para 50 mil – caiu um pouco em 2002 e 2003 –, mas são 45 mil, 48 mil, 50 mil assassinatos ao ano de jovens, pobres, negros, e no meio desses muitos inocentes, trabalhadores honestos, que são friamente assassinados, por grupos de extermínio e, às vezes, com a participação, em certa medida, do próprio Estado. A situação é assim.

Mas a Bolsa de Valores fica nervosa, tensa, agitada. Bolsa de Valores virou gente? Já tem sentimentos, fica agitada, nervosa e tensa? E o ser humano, não. São 50 mil seres humanos assassinados ao ano.

Então, meus nobres colegas deputados e deputadas – porque vocês hoje são deputados, podem dizer: “Eu sou deputado jovem, diplomado” –, vocês em breve assumirão o poder. Então utilizem este Poder Legislativo para fazer aquilo que toda sociedade precisa e quer, que é amor, solidariedade, uma sociedade onde todos possam viver com alegria, onde todos possam circular livremente pelas ruas, onde todos tenham saúde, educação, moradia e uma vida digna.

Um grande abraço e muito sucesso durante o exercício do mandato de vocês, que é curto, mas equivale a muitos anos. É um mandato de dois dias, mas com certeza será muito produtivo.

Um grande abraço aos deputados e deputadas jovens do Estado da Bahia.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Deputado Álvaro Gomes, é mesmo importante fazer este registro, em que pese todos os deputados desta Casa terem concordado com o Parlamento Jovem, e fazer justiça à ação do deputado Álvaro Gomes, cujo empenho foi determinante para que tivéssemos este momento.

É importante registrar isso, aqui, Vladimir, que o deputado Álvaro Gomes foi determinante para que estivéssemos neste momento empossando esses novos deputados e deputadas.

Para vocês já irem se acostumando com a Casa, nós temos 63 deputados, muitos passaram por aqui e agora estão em comissões, gabinetes etc. Muitas vezes a imprensa diz: não há deputado nenhum na Casa, porque no Plenário só há dois, três, cinco, dez, mas, na verdade, os deputados estão na Casa numa série de atividades. Para ilustrar isso, vou ler o nome dos deputados que já passaram por aqui: deputados Adolfo Viana, Álvaro Gomes, que está aqui, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bira Corôa, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Gilberto Santana, Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes,

que está aqui, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Iomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Marcelo Nilo, que abriu esta sessão, Maria Del Carmen, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Temóteo Brito, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo, que também está aqui no meio de nós, e eu. O placar está apagado aqui, já, já digo o total.

Eu gostaria de registrar aqui a presença de Nadson Rodrigues, presidente da ABES – Associação Baiana de Estudantes Secundaristas -, saudar também o companheiro Stallone Lima Araújo, que é gerente de juventude da prefeitura de Juazeiro; Eres Ferreira Santana, vereador do município de Tapiramutá; Josefa Monteiro, diretora do Colégio Estadual Polivalente, da cidade de Gandu; Rafael Aragão, ex-deputado federal jovem da Bahia, representando o Movimento Juventude de Jequié e presidente da associação; Márcia Porto, técnica, conselheira suplente da Sejuv, da Sesab; professores, coordenadores e diretores da Direc.

Passo a Presidência ao deputado Álvaro Gomes, proponente desta sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Vamos alterar um pouco a dinâmica para ouvir alguns representantes da Mesa e depois faremos a diplomação e juramento.

Concedo a palavra ao deputado Yulo Oiticica que tem militado muito nessa área de juventude, inclusive é o presidente da Frente Parlamentar da Juventude no Estado da Bahia. Antes, deputado Yulo, eu gostaria de convidar à Mesa o Sr. Rodolfo Mendonça, que está aqui representando o secretário de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza César Lisboa. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Yulo Oiticica.

O Sr. YULO OITICICA:- Deputado Álvaro Gomes, senhores e senhoras da Mesa, quero saudar a pessoa do companheiro Juremar Oliveira, que presidiu o Conselho Estadual de Política Pública de Juventude, foi pioneiro nessa tarefa tão importante, que bom, ainda muito jovem acompanhando as tribos juvenis da Bahia inteira. Não tenho dúvida da emoção, do prazer, da alegria que você está sentindo neste momento, porque você é um dos sujeitos importantes nessa construção já de muito tempo.

Quero saudar o companheiro Vladimir Costa Pinheiro, que hoje exerce a Coordenação de Juventude, não foi à toa que o governador não só criou essa coordenação como a colocou dentro da secretaria que faz articulação política, que é a Secretaria de Relações Institucionais. Quero parabenizá-lo Vladimir pela sua capacidade de articulação, pela tarefa importante que você assume neste momento. Não é fácil construir unidade na diversidade calorosa da juventude. Eu até brincava com uma jovem ali perguntando, deputado Álvaro, onde é que vai ficar o governo e onde é que vai ficar a Oposição. Ela respondeu-me que não tinha problema, aqui nós temos unidade, deputado Zé Raimundo. (Palmas) Mas, como já falou que vai ter já, já, reunião da Mesa, a unidade eu já sei quando é que vai acabar. (Risos) Ou seja, esta

Casa é Casa da divergência, e essa divergência está longe de ser pobre. Essa divergência é riquíssima! O processo de consolidação da democracia se dá no debate das ideias! E, aí, Fernando, não tenho nenhuma dúvida de que vocês vão divergir, e isso é bom, é muito bom! Porque é exatamente a partir daí que a gente pode aprimorar as nossas intervenções. Esse debate, essa ação é exatamente para isso.

Eu sou de uma geração que ouvia dizerem para a gente: “Vocês são o futuro do amanhã, o futuro do amanhã, o futuro do amanhã!” Uma balela! Eu e Álvaro Gomes, que somos dessa geração, dissemos: “Não vamos acreditar na balela, porque é impossível construir o futuro se nos negam o presente.” É exatamente a partir daí que nasce a ideia do protagonismo juvenil. E o que vocês estão fazendo neste momento é exatamente isto: a possibilidade real de construir o futuro. E só se constrói o futuro empunhando verdadeiramente o presente. Isso é protagonismo juvenil. Essa ação que vocês fazem é fundamental.

Isso aqui é uma quebra de paradigma, deputado Álvaro Gomes. Portanto, não posso me cansar de parabenizá-lo, porque muitos ainda acham no dia de hoje que a juventude é caso de polícia. Dizemos o inverso: a juventude não é caso de polícia, a juventude é caso de política pública. Tanto é que muitos ainda atribuem à juventude os problemas – a gente também costuma dizer que é uma quebra de paradigma fundamental dizer que a juventude não é o problema, pelo contrário, ela faz parte da solução do problema, e chamá-los a essa responsabilidade é exatamente para isso, para que vocês possam propor, a partir desse protagonismo real, exatamente os novos tempos.

É uma pena quando o deputado Álvaro Gomes falava aqui da criminalização da política... Também trazemos essa realidade que é um fato, a criminalização da juventude. Quando um jovem comete um delito ali fora, sai no Jornal Nacional. Que pena que a Globo não está cobrindo isso aqui! Que pena que a Globo não tenha a capacidade, a coragem, de dizer que a maioria absoluta da juventude é essa que está aqui, que tem disposição em cada canto do seu estado, da sua cidade, do seu bairro, de debater política pública para a juventude. (Palmas). Essa covardia da grande mídia brasileira faz com que deputados federais e senadores, também de forma covarde, defendam a redução da maioridade penal. É uma pena, deputado Zé Raimundo, deputada Fátima Nunes, eu chegava outro dia em um debate na Universidade, para discutir a redução da maioridade penal que iniciava com um vídeo de um senador defendendo a redução da maioridade penal, ou seja, jovem tem que ir para a cadeia mais cedo – essa é a ideia –, e ele a defendia de forma veemente. E terminava dizendo, Vladimir, que é preciso ter coragem para defender a redução da maioridade penal – mas de 90%, graças a essa mídia mentirosa, à maioria das grandes mídias, a maioria da população é a favor da redução da maioridade penal como é a favor da pena de morte. Imagine, deputado Zé Raimundo, esse senador – é importante dizer –, o senador Magno Malta, responde a três processos: evasão de divisas, formação de quadrilha e estelionato! Esse senador adulto, que devia estar atrás das grades, defende que criança, que adolescente, que jovem vá para a cadeia mais cedo em vez de defender escola em tempo integral, política de cultura, política de lazer ou Parlamento Jovem. Então, esse enfrentamento tem que ser feito verdadeiramente por vocês. É importante que vocês ocupem esse espaço e tenham opinião. Opinião sobre

o mundo. Opinião sobre a água, sobre ecologia, sobre astronomia, sobre a violência contra a mulher, sobre qualquer tipo de política. A juventude tem que ser exatamente sujeito ativo de transformação. E esse momento é exatamente para dizer isso. Não podemos abrir mão de espaços como esse que possibilitam esse novo tempo. Isso aqui não é retórica.

Por isso é importante, deputado Álvaro Gomes, essa metodologia que você criou e apresentou que vai fazer o debate. Vai apresentar projetos. É importante que vocês conheçam, e eu já vou incitando isso aqui, Vladimir, os projetos que tramitam na Casa que tenham a ver com a juventude. Entre eles, neste momento transita uma lei que regulamenta o Conselho Estadual de Política Pública de Juventude, que já existe, mas o que o garante é um decreto do governador, e é fundamental que estabeleçamos uma nova relação, possibilitando assim que tenha força de lei a existência do conselho.

Portanto, já quero sugerir que vocês apresentem uma moção desse encontro aos 63 deputados e mandem especificamente ao presidente e ao Líderes da Maioria e da Minoria para que aprovemos, e aprovemos imediatamente, esse projeto que tramita na Casa, que regulamenta o Conselho Estadual de Política Pública da Juventude. (Palmas.) E isso é fundamental para nós, não podemos abrir mão, porque esse conselho, volto a dizer, mais uma vez, que Juremar e Vladimir têm uma tarefa importante e deram uma contribuição importante nisso, porque muitas vezes os nossos conselhos estaduais estão reduzidos à capital, e vocês tiveram a capacidade de sair por aí peregrinando a Bahia inteira. E hoje o Conselho Estadual da Juventude, mesmo via decreto, tem representatividade da Bahia inteira. Portanto, tem a capacidade de construir um diagnóstico a partir da realidade da juventude, conhecer toda a realidade. Stalone está ali, é do extremo norte, é da região Norte da Bahia, então, ele pode dizer, como ninguém, a realidade concreta que ele vive.

Quem é do Baixo Sul, de Gandu, sabe exatamente isso, quem é de Feira de Santana, está aí o Diego, sabe disso. Então, é preciso que a gente construa um diagnóstico da realidade a partir de quem vive a realidade. Não dá para um grupo de burocratas em seus gabinetes pensar as grandes saídas mágicas que resolverão os problemas da juventude. São vocês, nos conselhos e nos espaços de participação, toda a equipe de Vladimir. Não estão, assim como eu e como o Álvaro, cheios de cabelos brancos, e, às vezes, até sem cabelo, não é Álvaro? Todos que estão lá são jovens, assim como Vladimir. Tocam essa luta com muito entusiasmo e sem perder de vista essa importância de construir unidade na diversidade. Portanto, deputado Álvaro Gomes, isto aqui não é retórica, é a prática concreta do protagonismo juvenil que neste momento a Assembleia Legislativa possibilita para que a gente possa cada vez mais avançar nas políticas públicas para a juventude.

Deputado Bira Corôa, não tenho nenhuma dúvida de que todas as proposições que esses deputados e deputadas jovens apresentarem, vamos debater nas comissões aqui da Casa e efetivá-las na medida do possível, para que possam, verdadeiramente, ser leis.

Como você bem colocou, deputado Álvaro Gomes: um grande jovem morreu fazendo uma revolução para transformar o mundo, chamado Ernesto Che Guevara,

que todos vocês conhecem. (Palmas.) Concluo com uma frase dele. Ele dizia que o verdadeiro revolucionário é aquele que sente o tapa dado no rosto do outro. Portanto, vocês são empossados hoje não porque vocês tomaram tapas, mas porque conseguem sentir a dor que vive a juventude baiana, a realidade concreta daqueles que tomaram o tapa, seja o tapa pela ausência de políticas públicas, seja pela violência muitas vezes propagada, possibilitada, infelizmente, patrocinada pelo Estado, seja ainda por uma sociedade que não consegue compreender que se uma parte da juventude se perde nos contravalores, a maioria dela não abre mão de dizer que os novos tempos de amanhã se constroem pelos que têm a coragem de empunhar o presente de hoje com muita determinação.

Que os santos, encantos e axés desta Bahia possam acompanhá-los sempre!
(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Vamos agora abrir para as saudações. Pediria só para serem bastante rápidos em função do cronograma, porque após as saudações vai haver a diplomação, que demora um certo tempo, tem o juramento, e depois vamos suspender para fazer aqui a articulação, a discussão, o debate da Mesa Diretora, em seguida a eleição da Mesa Diretora, depois tem o almoço e às 14 horas recomeçam os trabalhos do Parlamento Jovem.

Vamos priorizar os deputados jovens eleitos e, nas saudações, ser bastante objetivos para que possamos cumprir o calendário, porque senão atrasa muito e vamos ter dificuldades.

Temos aqui o deputado Bira Corôa, a deputada Fátima Nunes, também, se quiser fazer uma saudação rápida, estamos à disposição.

Então, vamos começar as saudações com a deputada Fátima Nunes.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra a deputada Fátima Nunes. (Palmas.)

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Bom-dia a todos e a todas, realmente vou ser bem breve, porque estamos com um acampamento ali no INCRA e eu tenho de ir na audiência às 11 horas. Mas queria parabenizar o nosso deputado, companheiro de batalha, comunista aguerrido, deputado Álvaro Gomes, e o deputado Yulo Oiticica, que também é um grande líder da juventude, já sou a sessentona do sertão, mas já passei pelos 12, 15, 25, e hoje nesta idade maior queria dizer para a juventude apenas duas palavras: sei que aqui tem gente de 15, até 30, 35 anos, e naturalmente não viveu o período duro da ditadura que passamos. Tenho filhos e filhas e às vezes percebemos que eles, e é normal e natural da juventude, foi assim conosco também, estão sempre almejando mais. E, às vezes, até incomodados com a lentidão, com o que gostaríamos que fosse mais rápido, dizendo que está ruim demais, tem que acontecer outra coisa e não tem bem definido como é.

Então, quero dizer a vocês, todas e todos, que para chegarmos onde estamos com essa oportunidade, foi muito duro, foi pancada de polícia, arrancada de cabelo,

prisão, nossos líderes que foram assassinados e, hoje, a Comissão da Verdade está fazendo um belo trabalho de revelar, colocar para o mundo a crueldade que foi a ditadura. E nós, que estamos hoje aos 50, 60 anos, precisamos demais dessa participação de vocês.

Portanto, quero aqui parabenizá-los e dizer que vale a pena se incluírem conosco no mundo da política, porque o mundo da modernidade é tanta coisa que aparece, shopping, televisão, DVD, WhatsApp, um monte de coisa, e digo que é uma carga pesada nas mentes e nas costas da juventude, sempre para tirar algo dessa participação ativa, ativa, cidadã e revolucionária, porque se nós já revolucionamos para chegar até aqui, o caminho futuro de melhoras para o Brasil depende da experiência que desenvolvemos, mas depende muito mais da energia e da força viva que vocês carregam no seu coração, nas suas mentes e nos seus sonhos.

Portanto, queria dizer aos deputados Álvaro Gomes e Yulo Oiticica que estou sempre nessa caminhada com eles, o deputado Bira Corôa, o deputado Zé Raimundo, todos os companheiros que são da caminhada, que vale a pena sempre estarmos dedicando parte do nosso tempo a essa energia positiva da juventude, que será, sem dúvida, a portadora, a seguradora do futuro do Brasil. Vocês caminharão a trilha desse vermelho alegre, transformador deste Brasil, que faz com que o verde, o amarelo, o azul, a energia do povo brasileiro possa sempre brotar com aquele desejo de ter cada vez mais um Brasil decente, justo, independente, soberano, para que os homens e as mulheres permaneçam tendo o direito de viver com dignidade, com felicidade, e nos livremos dessas mazelas perigosas que infelicitam as famílias e as nações, que são as drogas, o sentimento da violência, o desconforto, a falta de tolerância, tudo isso carregado muitas vezes por essa mídia perversa, que passa horas na televisão anunciando coisas ruins e nunca coloca uma atividade boa, um grupo de jovens, uma caminhada da pastoral, uma caminhada do MST, a caminhada da juventude, coisas positivas para motivar mais ainda os nossos jovens a querer continuar nessa caminhada de vitórias.

Parabéns, sucesso aos colegas parlamentares jovens e estaremos com vocês cuidando dessa Bahia. Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Bira Corôa por três minutos, para fazer a sua saudação.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente Álvaro Gomes, em nome do qual quero saudar toda a Mesa e, em especial, saudar todos os deputados e deputadas jovens que estão nesta Casa. Quero parabenizá-lo, deputado Álvaro Gomes, por essa iniciativa, por promover a partir da juventude o debate e a discussão sobre a inserção do indivíduo na política. Essa, talvez, é a forma mais salutar. Todo nós começamos uma militância política muito jovem. Eu comecei aos treze anos no movimento estudantil; os deputados Álvaro Gomes e Yulo Oiticica não foram diferentes; a deputada Fátima Nunes também. Com o governador e a presidente da República também não foi diferente. A política é inserida em nossas vidas, em nosso cotidiano a partir do nosso

nascimento, e todos precisam perceber isso.

Neste exato momento, nobre deputado Yulo Oiticica, em que a mídia é mais absorvida, e a Internet, como um importante instrumento, estratégico, e de grande repercussão, a juventude vem acessando mais esta mídia, precisamos incutir mais o debate político para esses jovens. E que a política não seja conduzida por propagandas enganosas, que atendem acima de tudo a uma sociedade de exploração e condicionam essa massa de juventude à condição de explorados. Precisamos ser protagonistas dessa nossa história, construir e reconstruir as nossas próprias ações.

Queria parabenizar a todos e a todas, desejar todo sucesso nessa nova experiência, que seja sem dúvida, mais uma dentro da formação de vocês para que dessa juventude possam ter homens e mulheres disputando os espaços dessa sociedade a fim de reconstruí-la e que ela seja mais justa, mais igualitária, mais participativa e de mais oportunidades. É disso que precisamos para garantir que o Brasil possa se manter nessa marcha de crescimento e que a Bahia possa repercutir fora dos seus limites como um Estado promissor. E que os nossos municípios possam encampar os avanços obtidos no plano federal e no plano estadual. E que os jovens estejam inseridos nesse processo de transformação, construindo o que acreditamos e o que defendemos.

Obrigado por estarem dedicando um dia de vocês para viverem uma experiência ímpar nas suas vidas, que, por certo, passará a ser uma rotina, porque a política entra no sangue e nos toma no cotidiano.

Dessa forma, quero parabenizar vocês, em primeiro lugar os empossados, que vão exercitar por um dia o Parlamento, a representação nesta Casa e, em especial, parabenizar o deputado Álvaro Gomes por esta iniciativa de trazer para esta Casa, um espaço do povo, a juventude, quebrando inclusive os conceitos e os preconceitos estabelecidos por aqueles que sempre exploraram da política em benefício de seus interesses, e não colocaram como prioridade os interesses da sociedade.

Parabéns a todos e todas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvares Gomes):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo por três minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente desta sessão, nobre deputado Álvaro Gomes, Senhores da Mesa, jovens adolescentes, parlamentares jovens da Bahia, eu aceitei falar rapidamente, Álvaro, para parabenizá-lo por seu esforço na Comissão da Educação, V.Ex^a que foi autor desse projeto. Eu também integro a Comissão, mas a sua decisiva vontade fez com que os outros órgãos do Estado, aqui os representantes dos órgãos da juventude, da Secretaria da Educação, se envolveram também, mas foi decisiva a sua intenção e a sua vontade.

Quero parabenizá-lo e, também, parabenizar os educadores, os professores, as Direcs que colaboraram neste processo. E os alunos, também, foram tocados. Na pessoa de Edneia de Almeida, eu cumprimento todos os parlamentares.

E, rapidamente, acho que, aparentemente, este é um evento, talvez, sem muito significado e sem muita dimensão. Aparentemente. E há uma diferença entre a aparência e a essência.

A vida social e a organização dos povos e da humanidade seguem muitos caminhos. Às vezes, em relação à nossa intenção e à nossa prática, a gente não sabe no que vai dar. Diz um grande filósofo do século XIX que o ser humano age, na história e no mundo, com uma intenção em seu horizonte. A isso, chama-se de práxis intencional. Mas a sociedade é a síntese de muitas ações. E geramos, através da nossa prática intencional, um produto que a gente não previa.

Então a humanidade, para mim, é entre a cegueira e a vontade de construir individualmente e o resultado das muitas vontades que são imprevisíveis. E a política é uma tentativa de uma intencionalidade coletiva através dos sistemas sociais e políticos. Na Grécia, através da democracia direta. Na Idade Média, com uma vontade centralizada. E o momento moderno é quando a democracia volta.

Deputado Álvaro, este projeto pode nos ajudar a romper os limites da democracia representativa nas câmaras de vereadores, no Parlamento estadual e no Congresso Nacional. Esse modelo foi muito importante há 300 ou 400 anos quando saímos da Idade Média. O grande desafio, hoje, é avançar com a democracia social de controle e de participação. Assim, espera-se que cada um saiba o que acontece em sua cidade, saiba o que acontece em seu Estado, saiba o que acontece no Brasil e tente, através da sua prática, influenciar a humanidade, porque, mais do que nunca, a ação local tem influência global também.

Para concluir, Sr. Presidente, gostaria, portanto, de parabenizá-lo e dizer que este desafio tem de ser cotidiano. Daí, essa iniciativa do governo do Estado, através das conferências. O presidente Lula, o nosso partido, Partido dos Trabalhadores, com todos os partidos aliados, não só começaram. Mas os movimentos sociais nos ensinaram, também, que a participação social é fundamental e a humanidade não pertence a um só. Os destinos individuais estão entrelaçados no destino comum da humanidade. Por isso, mais do que nunca, a democracia tem de ser participativa e o controle social efetivo.

Portanto, Álvaro, isso aqui é uma pequena amostragem do que a gente pode fazer. Estamos fazendo no Brasil inteiro. Parabéns! Tenho certeza que, daqui, sairão ideias e projetos interessantes.

Disponho-me a colaborar assumindo aqueles projetos. Sou da CCJ – Comissão de Constituição e Justiça. Fui prefeito em Conquista. Instauramos, lá, várias conferências, vários espaços coletivos. Sou da CCJ. E em relação àquele projeto que eu julgar constitucional, eu abraço, também, para tocar nesta Casa.

Espero que esta experiência faça parte do currículo e da vida de vocês.

Parabéns! Um grande abraço. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Quero registrar a presença do deputado Euclides Fernandes. V.Exª está inscrito.

Concedo a palavra à coordenadora do Ensino Fundamental, a Srª Maria José, representante do secretário Estadual da Educação Osvaldo Barreto.

A Srª MARIA JOSÉ:- Bom-dia a todos.

Cumprimento o Sr. Presidente da Mesa, deputado Álvaro Gomes, e, na sequência, todos os seus componentes. Cumprimento todos os representantes dos segmentos da sociedade aqui presentes e, de maneira muito especial, todos os jovens parlamentares baianos e brasileiros aqui presentes, bem como o nosso jovem senador.

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia está presente neste evento não só pela representação que, neste momento, faço da pessoa do Sr. Secretário da Educação do Estado da Bahia, professor Osvaldo Barreto Filho, mas, também, pela vivência que nós tivemos nas discussões para que este projeto pudesse, também, estar acontecendo.

E, para minha alegria, hoje, eu estou me deparando com esta solenidade belíssima, porque se trata de uma vivência e de uma oportunidade para os 50 jovens parlamentares baianos estarem, de perto, sentindo o que um parlamentar pode passar.

Dessa forma, gostaria de parabenizar todos vocês pela coragem que tiveram em se debruçarem no sentido de pensar políticas para a juventude, porque somente um jovem pode pensar, de maneira bem coerente, em políticas para a juventude, porque eles sabem e sentem o que isso pode representar para a vida não só deles, mas de toda as juventudes baiana e brasileira.

Nós vamos divulgar este trabalho. Nós precisamos fazer isso em nossos momentos de trabalho e em nossos contatos, porque isso não pode ficar, apenas, preso a 50 pessoas. Nós vamos trabalhar no sentido de divulgar.

Meus parabéns à Casa que apoiou e abraçou este projeto.

Muito obrigada a todos vocês. (Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao senador jovem, estudante do Colégio Estadual Polivalente de Gandu, Ivan Lins Nascimento da Costa. (Palmas.)

O Sr. IVAN LINS NASCIMENTO DA COSTA:- Muito bom-dia a todos e a todas.

Quero saudar os componentes da Mesa na pessoa do deputado Álvaro Gomes; os jovens parlamentares; os representantes da minha cidade e do meu Colégio Estadual Polivalente de Gandu.

Eu vou ser curto. Esta é uma experiência única que estamos passando aqui. O pessoal do Parlamento Jovem Brasileiro pode constatar. Como experiência própria, jovem senador também, esta é uma experiência única onde você pode acompanhar, de

perto, como é o processo legislativo do seu País. Você pode fiscalizar. Você pode propor. Você pode fazer acontecer o que você acha que deve. Você tem a problemática no seu município, no seu Estado. Para essa problemática, você propõe e você pode mudar aquilo. É como o nosso colega que, agora ausente, falou. Nós não somos o futuro. Nós somos o presente. Então, é bem isso. A juventude é o futuro e é o presente. Nós construímos o agora visando ao futuro. Antes de terminar, eu gostaria de parabenizar o movimento estudantil na pessoa de Nau (palmas), pois o movimento faz este trabalho belíssimo de protagonismo juvenil. É, justamente isso. Protagonismo juvenil é isso, ou seja, é a participação de vocês na política. Vocês têm de estar de perto. Vocês têm de conhecer como ocorre para vocês mudarem um pouco a visão distorcida que algumas pessoas têm a respeito de política. Eu gostaria muito de que esta oportunidade se estendesse a mais pessoas, porque é de extrema importância que vocês estejam participando aqui.

Esperamos que mais pessoas possam participar deste trabalho.

Muito obrigado. Parabéns. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Euclides Fernandes pelo tempo de 5 minutos. Salvo engano, este projeto de resolução foi do deputado Euclides Fernandes. Não é isso, deputado?

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- É verdade.

Bom-dia a todos e a todas.

Sr. Presidente desta sessão especial e presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, ressalto que a comissão mencionada é permanente nesta Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e, como sempre, tem realizado um excelente trabalho à frente dos temas.

Saúdo os membros da Mesa, a nossa representante do secretário Estadual da Educação Osvaldo Barreto e os demais membros que compõem esta Mesa Diretora.

Este é um momento importante. Como disse o deputado Álvaro Gomes, do PCdoB, presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, este projeto de resolução tem a sua origem em nossa autoria. Nós apresentamos tal projeto de resolução em 2008. O projeto de resolução foi aprovado, sancionado, promulgado e publicado pelo presidente da Câmara Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo.

Contudo, devo enaltecer o atual nobre deputado e presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público que, em 2008, a resolução foi criada passando a produzir os seus efeitos jurídicos na sociedade baiana. E, somente agora, na gestão do presidente da referida comissão, deputado Álvaro Gomes, esta resolução, verdadeiramente, começou a ter sua aplicabilidade.

Iniciou-se, evidentemente, a sua execução neste momento, qual seja, no momento em que esta Casa recebe os escolhidos pelos estudantes do Estado da Bahia das várias regiões para receberem esta condição de exercício do mandato de deputado

estadual por um dia, onde vão ter oportunidade de sentir como é a atividade parlamentar. Também, evidentemente, dentro de um processo do que um deputado estadual realiza na função de deputado estadual, porque o principal é ser o autor de projetos de lei que vem normatizar a sociedade baiana com efeito em todo Estado da Bahia.

Evidentemente, este é um momento importante para trazer este conhecimento e esta informação para a nossa juventude. Ela está aqui, realmente, para sentir de perto, na atividade, ao exercer, simbolicamente, a atividade de um deputado estadual. E, aqui, nós temos, Sr. Presidente Álvaro Gomes, a representação de várias regiões do Estado da Bahia, eleitos e escolhidos para aqui estarem, hoje, neste processo do Parlamento Jovem como se fossem deputados estaduais.

Neste momento quero fazer um registro. Ao mesmo tempo, peço vênica a todos os estudantes que se locomoveram até aqui, hoje, para iniciar este processo. Gostaria de citar e destacar que sou da cidade de Jequié. Minha base principal fica no polo de Jequié. E, aqui também, Jequié se faz presente, meu caro presidente Álvaro Gomes. A minha cidade se faz presente através dos estudantes Estevão e Hosana Pinheiro. Eles são estudantes do Colégio Faraildes Santos, no bairro Curral Novo, do município de Jequié.

Faço questão de registrar a presença de nossa Jequié através dos estudantes aqui citados, pois eles vêm aqui para participar, simbolicamente, como se deputados fossem e para poder conhecer todo o funcionamento e toda a construção da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Eles, também, trazem a sua contribuição, porque, aqui, os projetos vão ser apresentados por vocês. E muitos deles têm conteúdo bom e ideias boas. Como tal, tais projetos poderão ser aproveitados pelos deputados estaduais e apresentados para que sejam, verdadeiramente, examinados pela Assembleia Legislativa.

(A campanha soa para informar o fim do tempo do discurso.)

Eu lamento, pois o Sr. Presidente desta sessão especial já acionou que meu tempo exauriu, melhor, terminou. Mas, gostaria de continuar a falar para estes jovens que se deslocaram para cumprir esta tarefa e esta missão em nome da juventude do nosso Estado da Bahia. (Muitas palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Eu gostaria de convidar, também para compor a Mesa dos trabalhos, Nadson, presidente da Associação Baiana de Estudantes Secundaristas, a fim de que a gente tenha, aqui também, uma representação dos estudantes. Então, Nadson, passe para a Mesa aqui, por favor. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Quero convidar Nadson, Presidente da Associação Baiana de Estudantes Secundaristas, para que tenhamos aqui uma representação dos estudantes. Nadson, por favor à Mesa. (Palmas)

Só por questão de informação, na realidade deputado Euclides, a resolução já

promulgada é a 1.861/2007, foi antes.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra a um deputado jovem, Tiago Santos, pelo tempo de até 3 minutos.

O Sr. THIAGO DOS SANTOS:- Primeiramente quero agradecer ao deputado Álvaro Gomes e a todos os presentes. Gostaria também de ressaltar que já estive aqui na Assembleia por intermédio da professora Sandra, que solicitou ao deputado Álvaro Gomes a vinda da nossa turma para conhecer a Assembleia. O deputado Álvaro Gomes é uma pessoa idônea, que sempre está lutando em pró da juventude.

Peço desculpas porque sou um pouco tímido, mas a minha vontade de falar foi maior do que a timidez.

Gostaria de esclarecer que a política atual em que vivemos existe um pedestal entre o Poder e a nossa vivência. Devemos olhar com outros olhos a educação, pois só através dela podemos transformar. Neste projeto, fui parlamentar jovem federal e com isso tive a oportunidade de conhecer melhor o processo, porque até então, eu tinha outra visão sobre a política. Desacreditava e só com a vivência do Parlamento Jovem pude conhecer outros deputados que estão lutando por interesses outros, como participar da política como cabide de emprego com uma oportunidade de ascensão econômica.

Quero deixar, também, uma reflexão que só através da política podemos transformar a política, a educação, a arte para nos humanizarmos e sem esperança não podemos transformar. Devemos acreditar na política, porque sem esperança na política não pode haver transformação na sociedade.

Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Convido para se pronunciar o Coordenador da Juventude da Cerin, Vladimir Costa Pinheiro, por até 3 minutos. Logo após falará o deputado federal jovem, representante de Feira de Santana, Diego.

O Sr. VLADIMIR COSTA PINHEIRO:- Bom-dia a todas e todos presentes. Gostaria de saudar a Mesa na figura do deputado Álvaro Gomes, pela iniciativa de montar, de compor, foi um guerreiro, neste sentido, da gente construir o Parlamento Jovem Baiano. Esta é mais uma vitória da juventude baiana.

Tivemos uma política estadual de juventude deflagrada a partir de momentos como este de protagonismo juvenil, de ativismo juvenil, foi a primeira Conferência de Juventude do Estado da Bahia onde um grande número de jovens pautaram Governo do Estado, pela necessidade de políticas específicas para a juventude.

Então, a partir daí criamos programas como a Rede de TV Jovens, criamos programas como Agentes Jovens Multiplicadores de Cultura, como a Caderneta Jovem de Saúde, ampliamos os centros digitais de cidadania e ampliamos os pontos de cultura. Fomos o primeiro Estado da União a incorporar os pontos de cultura e trazer para uma perspectiva de desenvolvimento a partir da realidade do nosso Estado. E continuamos incentivando o protagonismo e ativismo juvenil.

Foi na primeira gestão do governo Wagner que se criou o Conselho Estadual de Juventude, em 2009, um espaço amplo de participação política da juventude. São diversas organizações e segmentos juvenis que compõem o conselho. Hoje, ele está na sua terceira gestão. O conselho que foi parceiro da Assembleia Legislativa na realização dessa atividade, monitora, acompanha, avalia, as políticas públicas de juventude. Um órgão consultivo do governo do Estado que, em parceria com o Poder Executivo, organizou e executou a II Conferência de Juventude. Em 2011, foi feita a II Conferência de Juventude que mobilizou aproximadamente 60 mil jovens em todo o Estado da Bahia. Para vocês terem uma dimensão, nobres deputados jovens, foram 235 municípios do nosso Estado que fizeram as suas etapas municipais; 27 conferências territoriais, todos os territórios de identidade fizeram as suas conferências territoriais. Além da ampliação da garantia dos direitos juvenis, o grande produto da II Conferência foi o Plano Estadual de Juventude, que foi aprovado nesta Casa por unanimidade, e a I Legislação no Estado da Bahia que versa sobre a garantia dos direitos da juventude.

Está posto que, independente do governo que venha assumir a condução do Estado, haverá uma III Conferência de Juventude, em 2015, e que essa conferência se debruçará sobre, justamente, a atualização do Plano Estadual de Juventude. Então, nobres deputados, vocês também têm essa tarefa de acompanhar esse debate, acompanhar essa lei que garante os direitos juvenis. Parabéns pela representação que têm aqui hoje e parabéns, mais uma vez, ao deputado Álvaro Gomes por conduzir esse processo de forma brilhante.

Muito obrigado e boa sorte para vocês. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado federal jovem, Diego Ferreira Pimentel, representante de Feira de Santana, por até 3 minutos.

O Sr. DIEGO FERREIRA PIMENTEL:- Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas jovens baianos, Sr. Presidente desta sessão, deputado Álvaro Gomes, demais deputados estaduais presentes nesta sessão e de outras entidades, como a Secretaria da Educação e as demais DIRECs, primeiramente, agradeço o convite para participar do Parlamento Jovem Baiano como convidado do PJB nacional. Sou quase que obrigado a ressaltar a importância desse programa que é tão importante para a democracia brasileira e, principalmente, baiana. Também parableno o deputado Álvaro pela iniciativa do projeto e, principalmente, o deputado Yulo, meu amigo, que proferiu aqui esse discurso que vai ficar marcado na primeira edição do Parlamento Jovem.

Não me lembro quem, mas alguém comentou sobre a criminalização da política, a criminalização da juventude e isso me fez recordar um discurso de uma pessoa que conheço e por quem tenho a maior admiração, que é a ministra do Supremo Tribunal Federal Carmem Lúcia, que diz: “Se chegamos aonde chegamos, foi pela política, porque ou era pela política ou pela guerra.” Quer dizer, através da política, como ressaltaram, a mulher tem direito a voto, há este Parlamento Jovem do

qual estamos participando. Lembro de um certo texto que li uma vez que falava sobre a democracia. Quer dizer, a gente discute tudo neste País, só não discutimos a democracia. Hoje, se propõe que a população tenha uma maior participação no processo democrático brasileiro e as pessoas, principalmente as classes dominantes, as classes empresariais, procuram meios, mecanismos, de vetar essa maior participação da população que acaba ficando restringida ao voto, e vemos aqui esse avanço com o Parlamento Jovem. Como eu vinha dizendo sobre o Parlamento Jovem, Srs. Deputados, como membro participei do Parlamento Nacional, como o Parlamento Jovem se tornou um divisor de águas na democracia participativa principalmente. A Bahia mostra que não quer ficar por trás desse avanço que o Brasil traz e continuar avançando com a criação desse Parlamento.

Analizando aqui alguns deputados, consigo perceber no olhar de vocês esse afã pela mudança, esse desejo de ter maior participação nos rumos deste País, até parafraseando uma música muito conhecida em nosso País, que nós não queremos só democracia, queremos maior participação nos rumos desse País.

Então, para não me prolongar mais até por que o tempo já acabou, encerro parabenizando e, mais uma vez, reiterando a minha satisfação em estar aqui. E, avante juventude!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Quero registrar a presença de Beatriz Matos, vice-presidente da UBES – União Brasileira Estudantil e Secundaristas. (Palmas.) Concedo a palavra ao jovem Luiz Henrique, deputado federal, pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. LUIZ HENRIQUE:- Bom-dia. Gostaria de agradecer pelo convite maravilhoso da Assembleia Legislativa, poder reiterar esse grande agradecimento ao deputado Álvaro Gomes que realmente deu uma contribuição maravilhosa para o nosso processo democrático baiano.

A Bahia é hoje o Estado mãe do processo de democratização brasileira. A Bahia deve, sim, ter uma importância muito grande nesse processo. Ela representa toda a nossa essência cultural, toda a nossa essência de território, toda a nossa essência de ser brasileiro. Então, a Bahia não pode ser excluída desses momentos históricos, falo histórico porque para mim o Parlamento Jovem realmente é um momento histórico da nossa sociedade brasileira. É o momento em que saímos da inércia. Se pudéssemos lembrar há alguns anos, quem aqui imaginaria que poderíamos ter aqui um projeto como esse? Acredito que quase todo mundo seria unânime em dizer que não acreditaria.

Gostaria também de parabenizar a coragem de todos os deputados estaduais que aqui estão, a coragem de poder escrever mesmo que seja numa folha de papel o sonho de toda uma sociedade brasileira e principalmente de uma juventude. Acho que o grande papel do deputado é escrever sonhos e por isso estamos aqui, por isso temos a nossa responsabilidade de poder escrever sonhos.

Também gostaria de poder agradecer a oportunidade de ter participado do Parlamento Jovem Brasileiro, que é realmente um divisor de água na minha vida e com certeza vai ser na de vocês. Vocês vão se pegar pensando: em sou uma outra pessoa, uma outra pessoa no sentido de ser um cidadão completo. As pessoas na sociedade brasileira não são cidadãos completos, mas nós temos essa oportunidade e por que não estender isso a toda a sociedade brasileira.

Então, quero que vocês pensem que esse é o compromisso maior de um deputado, de poder perpassar a nossa responsabilidade para toda a sociedade, que isso não fique preso dentro da gente, que isso possa ser exposto e possa ser concretizado para que o nosso País se torne realmente um País desenvolvido.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra a deputada federal de Salvador Luciana Moreno Borges.

A Sr^a LUCIANA MORENO BORGES:- Bom-dia. Saudações a todos os presentes aqui, saudações à Mesa e saudações aos nossos parlamentares baianos jovens.

Uma música que eu gostaria de cantar para vocês é: “somos os filhos da revolução, somos um gueto sem religião, somos o futuro da Nação, geração coca-cola.” E aqui está a nossa geração coca-cola, vocês são a nossa voz, são a audácia, a ousadia, a alegria, é a força de vocês, o nome de vocês é mudança. Não importa para onde vocês vão, espero que vocês mantenham seus ideais de luta e façam o impossível acontecer, porque são os jovens os que mais representam a política, vocês são os nossos instrumentos de mudança.

Então, utilizem esta oportunidade que vocês estão tendo aqui e a levem adiante, porque vocês têm o talento de contagiar cada pessoa. Levem isso com vocês, levem essa energia e acreditem que vocês não só podem mudar a realidade brasileira, como podem mudar a realidade mundial. Olhem o que o mundo precisa, a nossa sociedade precisa, e trabalhem em cima disso.

Parabéns!

São mais do que merecidos esses lindos projetos de lei que vocês criaram – até conversei com alguns –, é uma iniciativa maravilhosa que espero que vocês levem para frente.

Como foi dito por Diego e por Luiz, também sou parlamentar jovem nacional, o que foi um divisor de águas na minha vida, porque eu não gostava muito da política antes, mas quando passei a conhecê-la e entender o poder que ela tem na nossa sociedade, disse: “Realmente, é a minha escolha, é o que eu gostaria de seguir”.

Então, eu espero que vocês tenham um sonho. Todos têm um sonho. Espero que vocês pensem cada vez mais alto e, cada vez mais, façam essa realidade acontecer. É isso que espero. Esse título, mais do que merecido, é de vocês. (Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra à deputada federal da cidade de Candeias, deputada jovem, Fernanda Vieira.

A Sr^a FERNANDA VIEIRA:- Bom-dia, quero cumprimentar a Mesa Diretora, a todos os parlamentares aqui presentes. Não preparei discurso, não preparei nada, mas acho que o que eu e meus colegas vivemos de experiência nós podemos utilizar. O que vocês vão viver hoje será o primeiro passo para muita coisa que pode acontecer. Depois que terminarem aqui, terão o senso crítico, a visão do mundo geral muito mais ampla, porque vocês terão empatia para estar no lugar do político e no lugar do povo.

Quero agradecer pelo convite, que foi muito bom, até porque poderemos trocar experiências. Eu e meus colegas estaremos à disposição de vocês, para opinar e discutir os projetos.

Acredito que o jovem tem espírito de mudança, o jovem tem uma coisa que não tem limite. Temos que aproveitar a juventude para ir lá e fazer. Estou à disposição de vocês. Quero parabenizá-los pela coragem, e que vocês consigam levar isso para o lugar onde moram, não simplesmente ficar aqui o que aprenderem.

Alguns de vocês irão se perceber, encaixar-se, alguns podem fazer Direito ou Ciência Políticas, talvez outros não possam fazê-lo. Mas daqui vocês terão certeza realmente do que querem para a vida de vocês.

Parabenizo a todos novamente e vamos lá!

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao presidente da ABES, Associação Baiana Estudantil Secundarista, Nadson Ribeiro, pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. NADSON RODRIGUES:- Bom-dia a todas e a todos. Meu nome é Nadson, sou presidente da Associação Baiana Estudantil Secundarista, estudante do Colégio Severino Vieira, em Salvador.

Quero saudar a Mesa na pessoa do deputado Álvaro Gomes, que está viabilizando esse projeto para nós, e estendo meus cumprimentos a todas as autoridades presentes e, sobretudo, a todas as estudantes e a todos os estudantes que saíram de suas cidades, disponibilizaram-se a sair de suas casas para fazer política, vir a Salvador construir política da nossa forma, mostrar que somos a juventude que curte o funk, rock, MPB, o arrocha, mas somos a juventude que também está atenta na política, que sabe o que quer e onde quer chegar.

Somos a juventude que vai às ruas defender um Brasil novo. Vamos às ruas defendendo escola nova, saúde e educação de qualidade. Somos uma juventude totalmente diferente da juventude de malhação, por exemplo, que está posta na mídia. Somos uma juventude totalmente diferente da que a mídia golpista tenta nos passar

todos os dias.

Isso aqui é mais uma prova de que a juventude do nosso País é compromissada com o projeto de Nação que temos.

Queremos um País muito melhor. Conseguimos muitos avanços nos últimos anos. Isso, fruto de nossa luta, fruto de muito suor, de muita manifestação, de muita passeata, de muita construção de grêmio, de muito movimento estudantil. Tenho certeza de que, quando sairmos daqui, como os colegas já disseram, continuaremos construindo a política da nossa forma, de uma forma jovem, de uma forma muito melhor.

Infelizmente, a nossa juventude, por mais que sejamos o futuro do nosso País, por mais que construamos o presente do Brasil – não só o futuro, construímos o presente também –, infelizmente, não temos tantas representações na política como um todo. Queremos ter representações políticas. Acho que é dessa forma, discutindo política, encarando projetos como esse, dizendo “não”. Eu vou sair de uma cidade, vou construir um projeto de lei e vou aprovar esse projeto de lei. Essa é a proposta. Essa é a ideia. Tenho certeza de que cada um aqui tem um sonho e quer transformar em realidade.

Quero saudar, para terminar a minha fala, sobretudo, a todas as meninas, a todas as mulheres presentes a este Plenário. Acho de extrema importância ter as meninas neste espaço, porque a ideia de política que eu tenho é esta: as meninas, os meninos e o povo no Poder.

Para terminar, quero puxar um grito de guerra que aprendi no fogo da militância, que é: “O movimento/que eu faço/ tem mulheres em todos os espaços/ O movimento/ que eu faço/ tem mulheres em todos os espaços/ O movimento/ que eu faço / tem mulheres em todos os espaços/”

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Vamos agora ao último orador para começarmos a diplomação. Só quero informar que esta sessão está sendo transmitida ao vivo. Depois, solicitaremos da Comunicação Social os DVDs para distribuímos para cada deputado jovem desta sessão.

Com a palavra Juremar pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. JUREMAR DE OLIVEIRA:- Bom-dia! Bom-dia, galera! Bom-dia, garella!

(Todos os presentes respondem à saudação.)

O Sr. JUREMAR DE OLIVEIRA:- Aí, energia! É um pouco desleal ficar por último, depois, inclusive, da fala brilhante de Nadson Rodrigues Sousa. Primeiro, quero fazer uma saudação a todos os jovens presentes através de Luiz Henrique de Almeida, Thiago Santos de Moraes, Fernanda Vieira, Luciana Moreno Borges, Ivanlis Costa, Diego Pimentel e Nadson Rodrigues Sousa.

Trago o abraço do Conselho Estadual de Juventude, do secretário Nilton Vasconcelos, da Secretaria do Trabalho a todos vocês; aos parlamentares da Casa, nas pessoas de Álvaro Gomes e de outros parlamentares que se fizeram aqui presentes. Mas especialmente ao brilhante e guerreiro camarada Álvaro Gomes, pela iniciativa que teve. E aí, Álvaro, isso não é simplesmente mais um evento na Assembleia Legislativa. Isso tem o significado histórico do ponto de vista da construção de uma democracia.

Hoje, como V.Ex^a falou muito bem aqui, anteriormente, o processo de criminalização da política não é por acaso, não é inocente, simplesmente dizer que política é coisa suja, que política é para os políticos e que o cidadão de bem deve ficar fora da política para não se misturar. Enquanto isso acontece, enquanto parte da sociedade brasileira desacredita no processo de transformação através da política, ainda assistimos a uma grande parcela do Congresso Nacional sem a verdadeira representação do povo brasileiro. Não há lá dentro jovens, mulheres, trabalhadores rurais e estudantes. Não há a representação fiel do que é a sociedade brasileira como um todo. Basta um exemplo disso: a Bahia, com mais 40 deputados federais, tem apenas uma entre eles, é mulher. Isso é uma representação que demonstra o quanto este Congresso ainda não consegue refletir o verdadeiro anseio da juventude, do povo brasileiro, dos trabalhadores e das mulheres.

No caso da juventude, principalmente, a grande mídia brasileira tem soltado informações cada vez mais nefastas, dizendo que a nossa juventude não quer nada com a hora do Brasil, que só tem interesse em fazer festa, em fazer algazarra, em consumir drogas e se esvaír dos grandes espaços. Essa afirmação é a que se vê na escola, no trabalho, no bairro, dentro das famílias, nas igrejas e, principalmente, na grande mídia brasileira. Não é por acaso. Não é do nada. Essa afirmação tem duas grandes vertentes. A primeira delas é nefasta, porque tem o objetivo de que a juventude brasileira desacredite do seu próprio sonho. Desacredite das alternativas coletivas de transformação da sociedade. Desacredite de que é possível transformar a sua realidade, a realidade da juventude e a realidade do nosso País. Embora o Brasil tenha mudado, mas sabemos que muita coisa ainda precisa ser feita. A segunda vertente, é porque é uma grande mentira.

Eu repito isso sempre, Nadson, que é do movimento estudantil, eu vim do espaço do movimento estudantil secundarista a serviço da juventude e a serviço do povo, que não houvesse uma grande mobilização da juventude. (Palmas) Foi a juventude que foi para os quilombos, resistiu para acabar com os grilhões da escravidão – já que estamos no mês de maio, foi a juventude que foi presa, torturada pela ditadura militar para restabelecer a democracia do Brasil. Foi a juventude que abandonou os bancos das escolas, pintando a cara para derrubar o Collor de Melo naquele processo de redemocratização que construímos no Brasil. É a juventude que todos os dias se organiza nos grêmios estudantis, nas passeatas estudantis, no movimento hip-hop, no movimento LGBT, em diversas outras formas. Essa juventude brasileira nunca desistiu das perspectivas dos seus sonhos.

Portanto, essa atividade, essas ações da juventude deixam claro que a juventude brasileira não tem direito de desistir dos seus sonhos. Essa juventude aqui, os olhos brilhantes que percebemos em cada atividade como essa, deixam claro que a

juventude brasileira nunca vai desistir do sonho de transformar o nosso país num país verdadeiramente democrático, voltado para os interesses da juventude, voltado para os interesses dos trabalhadores, voltado verdadeiramente para os interesses do povo brasileiro.

Viva a juventude baiana! Viva a juventude brasileira!

Parabéns aos parlamentares empossados hoje, nesta Assembleia Legislativa da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Vamos começar a diplomação.

(O Sr. Presidente procede a diplomação dos Srs. Parlamentares Jovens)

Bruna Almeida Trindade

Carlos Caíque Araújo

Caroline D'Ávila Santos

Edineia Teixeira Brito

Gabriela de Souza Santos Sales

Géssica Cristina Rios da Silva

Helen Barreto Santos

Iago Oliveira da Silva

Irion Martins Silva

Ivan Lis Nascimento da Costa

Júlia Santos Pinho

Larissa Silva de Jesus

Leonardo Nunes Pires

Luan da Cruz Brandão

Matheus Cordeiro de Oliveira

Mateus Costa Pereira

Murilo da Silva Vilas Boas

Nadson Rodrigues Sousa

Nicolns Campos Magalhães

Ozana Pinheiro da Silva

Steffani Suzarte Rodrigues da Cruz

Stephani de Jesus Santos

Rafael Ribeiro Aragão

Rafaella Farias Alencar

Raiara Luz de Oliveira
Ramon da Silva Coelho
Ivan Lins Nascimento da Costa
Júlia Santos Pinho
Larissa Silva de Jesus
Leonardo Nunes Pires
Luan da Cruz Brandão
Matheus Cordeiro de Oliveira
Mateus Costa Pereira
Murilo da Silva Vilas Boas
Nadson Rodrigues Sousa
Nicolns Campos Magalhães
Ozana Pinheiro da Silva
Steffani Suzarte Rodrigues da Cruz
Stephani de Jesus Santos
Rafael Ribeiro Aragão
Rafaella Farias Alencar
Tâmara Araújo Silva. (Palmas.)
Tarcísio de Assis Pereira Brito. (Palmas.)
Thaís do Rosário Oliveira. (Palmas.)
Talita Pereira dos Santos. (Palmas.)
Venícius Dantas dos Reis Paixão. (Palmas.)
Vinícius de Araújo de Souza. (Palmas.)
Wesley da Silva Barreto. (Palmas.)
Thalia Almeida de Oliveira. (Palmas.)

Já diplomados, os deputados farão o juramento.

Eu farei a leitura do juramento e depois chamarei um a um, que dirá: “Assim, o prometo.”

(Lê) “Prometo cumprir, fielmente, a Constituição Federal e a Constituição do Estado da Bahia; promover o bem geral do Estado e observar as suas leis”.

Para ganharmos tempo, poderiam falar todos juntos. Vamos levantar todo mundo. Vocês repetem: “Assim, o prometo.”

(Todos repetem: Assim, o prometo.)

Declaro empossados todos os deputados jovens. (Palmas.)

Vou suspender a sessão por até 20 minutos, para que vocês possam discutir e inscrever as chapas para o Parlamento Jovem. A chapa é composta por Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário.

Vamos suspender a sessão para vocês discutirem entre vocês, depois retornamos para a eleição da Mesa Diretora.

(Execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Retomaremos os trabalhos, no plenarinho, às 14h30min, depois do almoço, para vocês formarem e inscreverem as chapas. A assessoria informará o local do almoço.

Agradeço a todos e desejo muito sucesso durante o mandato de vocês, que será de 2 dias, mas valerá uma eternidade.

Declaro encerrada a presente sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*